

PLANO DE OPERAÇÕES

FACILIDADE DE PEQUENOS PROJETOS DO FUMIN

I. INFORMAÇÃO GERAL

Título do Projeto:	Habilidades Básicas para o Setor de Entretenimento em Salvador		
Número do Projeto:	BR-M1002		
País:	Brasil		
Organismo Executor:	Escola de Educação Percussiva Integral-ONG		
Custos e Plano de Financiamento:	FUMIN – Facilidade III		US\$35,000
	Contrapartida Local		<u>US\$30,000</u>
	TOTAL		US\$65,000

II. ANTECEDENTES

A. A Cultura na Cidade de Salvador como Empreendimento

- 2.1 A cidade de Salvador, Bahia conta com um riquíssimo patrimônio histórico-cultural, bem como com um dos maiores carnavais do mundo, época em que trios elétricos e blocos carnavalescos atraem uma multidão de mais de 2 milhões de pessoas para as avenidas. As atividades culturais e de lazer constituem importante vertente da economia de Salvador e, conforme recentes estudos realizados, constata-se uma crescente participação dessas atividades no mercado de trabalho local, superando, inclusive, aquelas atividades ligadas ao turismo, setor no qual a cidade ocupa a terceira posição dentre as cidades brasileiras.
- 2.2 No Brasil, muitos projetos sociais com enfoque artístico e cultural são reconhecidos nacionalmente por sua eficácia no resgate da cidadania por meio do desenvolvimento de atividades educacionais e culturais, citando, como exemplos, o trabalho desenvolvido pelo Grupo Axé (Bahia), a Escola de Samba da Mangueira (Rio de Janeiro), Circo de Todo Mundo (Minas Gerais) e o Balé Edisca (Ceará). As referidas iniciativas baseiam-se na proposta de utilizar a arte como principal motivadora de mudanças positivas nas condições de vida de jovens marginalizados sócio-economicamente.
- 2.3 A Bahia revela umas diversidades econômicas, sociais e culturais marcantes, mas também indicadores de desenvolvimento social preocupantes. Bahia é considerado um dos Estados brasileiros onde a distribuição de renda é realizada de forma mais desigual, situação que se reflete na 25ª posição no *ranking* das unidades da Federação, quando considerado o Índice de Desenvolvimento Infantil (IDI), que contempla fatores como a escolaridade dos pais, o acesso a serviços de saúde materno-infantil e de educação. O município de Salvador ocupa a 563ª posição dentre os municípios brasileiros.

- 2.4** A universalização de políticas públicas e o acesso a serviços de qualidade constituem grandes desafios dentro do quadro de disparidades na Bahia. Apesar do índice de inclusão escolar superar os 90%, a qualidade do ensino é bastante precária. Os professores necessitam de capacitação, são mal remunerados e defrontam-se com dificuldades adicionais relacionadas à falta de infra-estrutura e apoio pedagógico. Diante desta realidade, torna-se extremamente difícil prender a atenção do aluno e motivar nele o interesse pelo aprendizado e existe entre o empresariado a percepção de que o jovem que ingressa no mercado de trabalho não esteja bem preparado.
- 2.5** Torna-se imprescindível, assim, a união de esforços para apresentar e implementar soluções viáveis para o enfrentamento dos problemas relativos à inclusão social e econômica de jovens, afastando-os da situação de risco pessoal e social. Nesse sentido, algumas iniciativas relevantes vêm sendo desenvolvidas na Bahia, resultantes de parcerias entre os Governos estadual e municipal, organizações não-governamentais assim como com o setor privado. Este tipo de articulação e integração entre diversos atores para a realização de ações voltadas aos jovens fortalece o diálogo entre a sociedade civil, o poder público e o setor privado, facilitando o estabelecimento de parcerias fundamentais para a sustentabilidade e o bom andamento de projetos e programas de intervenção.
- 2.6** **Uma Experiência Inovadora.** A percussão, base fundamental da arte musical, que há alguns anos aqui na Bahia se tornou um “chamariz” para o promissor mercado profissional nacional e internacional, vem desempenhar um papel de grande atração e interesse. A EEPI, através do desenvolvimento e da capacitação desses jovens, vem portanto atuar com mais definição na busca por uma profissão que dignifique e valorize a sua qualidade de vida, facilitando esse resgate.
- 2.7** O enfoque e ações educativas e culturais da Escola de Educação Percussiva Integral – EEPI constituem-se em uma experiência inovadora, oferecendo a tais adolescentes em situação de risco, a oportunidade de resgatar sua cidadania por meio de atividades musicais, desenvolvendo a criatividade e fornecendo a perspectiva de uma atividade profissional, bem como superando as dificuldades de socialização decorrentes de um ambiente de extrema pobreza e ausência de perspectiva de um futuro melhor.
- 2.8** A presente Proposta de Projeto tem por objetivo viabilizar a plena aplicação do conteúdo programático da Escola, em consonância com o caráter empreendedor proporcionado pelo programa Aprender a Empreender do SEBRAE, buscando estabelecer uma filosofia artística adequada à formação étnico-cultural dos alunos, fortalecendo seus valores como cidadãos, resgatando a cultura regional e bem como preparando-os tecnicamente para sua inserção no mercado de trabalho.

III. ORGANISMO EXECUTOR E BENEFICIÁRIOS

- 3.1** A Escola de Educação Percussiva Integral (EEPI) foi constituída como uma ONG, em 17 de fevereiro de 2001 e registrada no 2º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas “Santos Silva”, sob o número 16.249, em 10 de abril de 2001. A EEPI foi concebida pelo percussionista Wilson Café, como desdobramento natural das suas atividades desenvolvidas voluntariamente para as comunidades carentes da região de Alagados, uma

das maiores áreas de assentamentos humanos sub-normais da Região Metropolitana de Salvador.

3.2 A Escola está situada no Parque Residencial Maestro Wanderley – Cabula II, onde tenciona resgatar e elevar a auto-estima e exercitar a cidadania de jovens e adolescentes, moradores dos bairros circunvizinhos, através do Projeto “Educando através da Percussão”, por meio de um sistema lúdico e pedagógico de ensino.

3.3 **A Oferta Curricular da EEPI:** A escola proporciona um curso de caráter inovador, estratégico e pragmático, com duração de um ano, sendo oferecidas, no primeiro semestre, aulas práticas e teóricas sobre percussão e arte-educação, integradas às grades curriculares do ensino público, priorizando as disciplinas básicas necessárias para a formação da cidadania plena, a exemplo de: história, direito, português, matemática, informática básica, e inglês básico. No segundo semestre, o curso dispõe das seguintes disciplinas obrigatórias: percussão II (técnica de sonorização e confecção de instrumentos); arte-educação II; produção cultural; meio ambiente (rural, urbano, local e global); português; matemática; informática básica II e inglês básico II.

3.4 Concluído este curso básico, conquistando assim habilidades específicas de músico, produtor, técnico, artesão (confecção de instrumentos) e educador (agente multiplicador), o aluno, já capacitado, encontra-se apto a ingressar no mercado de trabalho, necessitando apenas de uma qualificação profissional com visão empresarial, para melhor desempenho nas ações a serem desenvolvidas nas comunidades, contribuindo assim com a cidadania e inclusão de suas famílias na busca por uma sociedade local sustentável.

3.5 Nesse sentido, vale destacar a parceria com o SEBRAE, através do Programa “Aprender a Empreender”, que irá complementar às atividades descritas e ampliará conhecimentos gerais relacionados à formação de uma empresa, a gestão de negócios, gerenciamento de recursos, planificação assim como o desenvolvimento de uma visão prática e empreendedora.

3.6 O Programa apreende a metodologia da Escola, focalizando as ações de capacitação para o trabalho com o exercício da atividade musical percussiva, apoiando a **EEPI** a estruturar-se como uma instituição técnico-musical qualificada, com vistas a ampliar o acesso dos adolescentes ao mercado musical. A Escola, ademais, realiza oficinas em outras atividades ligadas à área, tais como técnicas de som, e de produção musical, de forma a atender à demanda da indústria cultural local, tornando-se um centro de iniciação musical, de formação técnica, de confecção de instrumentos de percussão, de modo artesanal.

3.7 **Os Beneficiários.** Os beneficiários do Projeto são não menos de 250 jovens e adolescentes de 14 a 21 anos que não estão na escola e que estão desempregados, de ambos os sexos, oriundos de comunidades de baixa renda de Salvador. Os critérios de seleção dos alunos consideram famílias de menor poder aquisitivo, sendo dado o direito de matricular apenas um aluno. Para tanto, é estabelecida parceria com as associações de moradores dos bairros atendidos para cadastrar e selecionar as famílias, bem como para organizar reuniões para explicar os objetivos do Projeto e garantir maior participação comunitária em suas ações.

IV. OBJETIVO E DESCRIÇÃO

A. Objetivos

- 4.1 O objetivo geral é um aumento na inserção no mercado de trabalho de jovens desempregados na região de Cabula II em Salvador, por meio da identificação das habilidades básicas necessárias para ingressar no mercado de trabalho e a profissionalização técnica do programa curricular.
- 4.2 *Indicadores:* Aumento do número de jovens egressos do EEPI que tem terminado os cursos de capacitação e que tem empregos no setor de entretenimento na cidade ou que tem começado suas próprias micro empresas.

B. Componentes

- 4.3 **Componente I: Administração e Manutenção.** Este componente prevê a contratação de um Coordenador do Projeto cuja responsabilidade será a coordenação das atividades da contratação dos consultores para os demais componentes, aquisição dos materiais e equipamentos didáticos, a implantação dos novos programas curriculares e sua integração nas atividades do EEPI, e a preparação dos relatórios técnicos e financeiros para o Banco.
- 4.5 **Componente II: Mapeamento das Habilidades.** Por meio deste componente deverá se contratar três grupos de consultores cujas tarefas serão (i) análise das tarefas e habilidades de técnicos de som, técnicos em radio difusão, técnicos de gravação, técnicos de luz e de cenários, assim como “disc jockeys”, animadores de festas, (ii) desenvolvimento das competências para cada uma destes postos técnicos, e (iii) a avaliação curricular do EEPI e a adaptação das habilidades e competências identificadas para o desenvolvimento de um currículo acadêmico revisado e o desenvolvimento de cursos curtos técnicos para jovens que não participam do curso regular do EEPI.
- 4.7 **Componente III: Capacitação.** Por meio deste componente serão capacitados os profissionais e docentes do EEPI na implantação do currículo revisado e na utilização dos novos equipamentos que serão adquiridos. Com recursos do Programa serão oferecidos (i) três cursos regulares completos durante os três semestres que compreende o Programa, (ii) três sessões do curso Aprender a Empreender, em conjunto com o SEBRAE-BA, e (iii) 6 cursos curtos de capacitação técnica.
- 4.8 **Componente IV: Materiais Didáticos:** Este componente tem como objetivo a preparação do novo material didático a ser utilizado nos cursos regulares do EEPI assim como dos cursos curtos de preparação técnica. Com recursos do componente serão adquiridos equipamentos necessários para promover capacitação prática em tecnologias de som, gravação, e iluminação.

V. JUSTIFICATIVA

- 5.1 A utilização dos recursos de FUMIN para o Programa proposto tem como base os seguintes aspectos destacáveis: (i) **Aspectos de inovação.** A implantação do Programa de habilidades básicas constitui uma iniciativa inovadora para as organizações não governamentais da cidade de Salvador e para o resto do país que gerará uma oportunidade de aprendizagem e a construção de uma capacidade técnica sólida de oferecer capacitação que responde à demanda do setor de entretenimento. (ii)

Sustentabilidade. Os resultados positivos desta iniciativa ajudarão a EEPI na sua estratégia de conseguir apoio de programas públicos (Primeiro Emprego) e privados para promover a empregabilidade de jovens. (iii) **Efeitos de demonstração.** A parceria com as três Universidades resulta em uma possibilidade de estender este tipo de assistência técnica para outras ONGs na cidade de Salvador ao mesmo tempo em que fortalece as diferentes faculdades destas universidades ao oferecer práticas aos seus alunos e docentes na implantação de sistemas de identificação de habilidades e competências para a inserção no mercado de trabalho.

VI. ORÇAMENTO, CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- 6.1 **Orçamento.** O orçamento total do Programa (detalhado na tabela a seguir) é de US\$65,000, sendo que US\$35,000 serão recursos do FUMIN e US\$30,000 como contrapartida local. Mais de 50% dos recursos de contrapartida serão contribuições financeiras resultado de parcerias com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE-BA e aportes da companhia DaimlerChrysler para a administração e manutenção da Escola. O restante da contrapartida virá de apoio do setor público assim como das Universidades Federal da Bahia, Católica do Salvador, e do Estado da Bahia que disponibilizarão estagiários e docentes para ditar cursos e prover apoio no desenvolvimento curricular.

Orçamento (em US\$)

Componentes	FUMIN	Contrapartida	TOTAL
1. Administração & Manutenção	\$ 2,100	\$ 6,000	\$ 8,100
2. Consultorias (Assistência Técnica)	\$13,500		\$13,500
3. Capacitação	\$ 3,000	\$21,300	\$24,300
4. Materiais Didáticos	\$15,000	\$2,700	\$17,700
5. Auditoria	\$ 1,400		\$1,400
TOTAL	\$35,000	\$30,000	\$65,000

- 6.2 **Cronograma de Execução:** a instituição proponente planeja executar as atividades relacionadas ao projeto em um prazo não superior a 18 meses. O período de desembolsos será de 6 meses adicionais ou 24 meses contados a partir da data de vigência do contrato.
- 6.3 **Fundo Rotativo:** o montante do fundo rotativo para este Programa será o equivalente a trinta por cento (30%) do montante total da Contribuição

VII. INDICADORES DE SEGUIMENTO

- 7.1 Os principais indicadores de seguimento para os componentes do Programa de detalham a seguir:
- a. Componente I: Administração e Manutenção: Coordenador do Projeto contratado; implantação de um sistema de monitoramento para acompanhar o desenvolvimento do programa que inclua instancias formais de retroalimentação.
 - b. Componente II: Mapeamento de Habilidades: lista de habilidades e competências necessárias para desenvolver as tarefas nos postos técnicos; desenvolvimento das normas curriculares; desenho de novo plano curricular para o curso regular; desenho de pelo menos 3 cursos de curta duração para os postos de técnicos (som, gravação e de luz e cenário).
 - c. Componente III: Capacitação: plano curricular efetivamente implantado; utilização do material elaborado pelos beneficiários das atividades de capacitação ou por outros interessados; cursos de capacitação realizados e mecanismos de reciclagem e de profissionais e docentes da Escola implantados; eventos culturais promovidos pela EEPI divulgados; apresentações dos alunos da EEPI inseridas na agenda cultural de Salvador; habilitação e certificação de no mínimo 250 alunos e de 6 instrutores.
 - d. Componente IV Materiais Didáticos: materiais didáticos revisados e adaptados; materiais impressos e distribuídos aos alunos e profissionais e docentes; equipamento didático adquirido e em utilização nas oficinas e cursos; profissionais da EEPI capacitados.

VIII. ASPETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

- 8.1 A Equipe de Projeto não prevê que o projeto proposto tenha impactos ambientais negativos. E quanto aos aspetos sociais, a Equipe prevê que a metodologia proposta ajudará a desenvolver uma capacidade em outras organizações não-governamentais (ONGs) que permita profissionalizar a capacitação de jovens resultando em um índice maior de inserção no mercado de trabalho.

IX. RELATÓRIOS

- 9.1 Órgão Executor deverá apresentar ao Banco, dentro do prazo de trinta dias seguintes ao vencimento de cada semestre calendário, um relatório que contenha informação contábil e financeira sobre o manejo dos recursos do fundo rotativo ao 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, em conformidade com os termos e condições previamente acordados com o Banco.
- 9.2 Dentro dos trinta dias contados do fim de cada semestre, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco um relatório sobre o cumprimento de metas, bem como um resumo das atividades realizadas durante este período, incluindo uma descrição das tarefas efetuadas e os objetivos alcançados de acordo com os indicadores e metas constantes do item VII (Indicadores de Seguimento) do Plano de Operações. Os relatórios deverão apresentar informação sobre as dificuldades encontradas e como foram resolvidas, junto com as projeções das atividades que deverão ser realizadas a partir do semestre seguinte.
- 9.3 Adicionalmente, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco um relatório final, dentro dos dois meses contados do fim do prazo de desembolso. O relatório final deverá indicar

as ações corretivas ou ajustes efetuados de acordo com os resultados obtidos nos informes semestrais.

Aprovado por: _____

Data: 05 de Janeiro de 2004

Waldemar W. Wirsig

INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA ELABORAÇÃO DA CARTA CONVÊNIO

1. Nome Completo e endereço do Executor:

- Sigla: EEPI-ONG
- Nome: Escola de Educação Percussiva Integral-ONG
- Endereço:
Estradas das Barreiras, S/N
Conjunto Habitacional Maestro Wanderley, Cabula II
Salvador – Estado da Bahia - Brasil
CEP: 41.195-420

2. Nome do Representante Legal que assinará o convênio e posição que ocupa:

- Wilson Santos de Jesus
- Presidente da EEPI-ONG

3. Data de Reconhecimento de Despesas a Cargo da Contribuição e do Aporte

- 05 de Janeiro de 2004